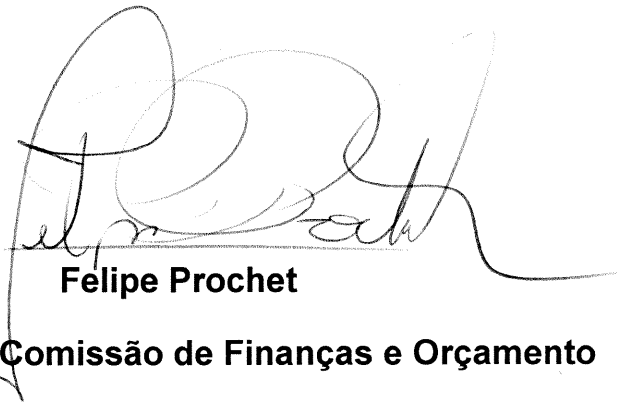




Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1º QUADRIMESTRE DO
EXERCÍCIO DE 2017 (em 26.5.2017)**



Felipe Prochet

Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento

Sinopse elaborada por:
Alex Gustavo da Silva
Eduardo Mendes



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 26.5.2016)

Aos vinte e seis dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às dez horas e quarenta minutos, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Londrina, o vereador Felipe Prochet, Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Casa, deu início à Audiência Pública de Prestação de Contas do 1º Quadrimestre do Exercício de 2017 (em atendimento ao art. 9º, parágrafo 4º, da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF) e convidou para compor a Mesa dos Trabalhos o Controlador Geral do Município de Londrina, senhor João Carlos Barbosa Perez; o Secretário Municipal de Fazenda, senhor Edson Antônio de Souza; e o Controlador da Câmara Municipal de Londrina, senhor Helcio dos Santos. Inicialmente, passou-se à prestação de contas da Câmara Municipal de Londrina (*Anexo I – Material expositivo do Poder Legislativo*), feita pelo senhor Helcio dos Santos. A prestação de contas da Prefeitura Municipal de Londrina (*Anexo II – Material expositivo do Poder Executivo*) foi feita pelo senhor João Carlos Barbosa Perez (Controlador Geral do Município), que falou sobre a execução orçamentária do Município; e pelo senhor Edson Antônio de Souza, que falou sobre a projeção orçamentária para o ano de 2017. Foi concedida a palavra ao senhor Janderson Marcelo Canhada, Secretário Municipal de Governo. Dando continuidade à prestação de contas do Poder Executivo, o senhor Danilo Aparecido Landegrafi Barbosa (Diretor Contábil) falou sobre o Relatório de Gestão dos Direitos da Criança e do Adolescente (Orçamento Criança). Encerradas as apresentações, passou-se à fase de questionamentos e esclarecimentos: (*transcritos na íntegra a seguir*)

Vereador Eduardo Tominaga – Peço a palavra, Felipe. Bom dia a todos. Presidente Felipe, Prefeito Marcelo Belinati. Estendo os cumprimentos a todos os membros do Governo, aos funcionários da Casa Legislativa. O cenário realmente para a gente como vereador é um tanto quanto duvidoso. Não tenho dúvidas que o Canhada tenha razão. A gente não consegue trabalhar de maneira tranqüila se a gente não tiver um demonstrativo dos resultados da realidade do Município na parte financeira, a gente não consegue trabalhar. Não conseguimos trabalhar. Porque sim, a gente faz um trabalho importante de fiscalização, de trabalho para a comunidade, tentando entender melhor a cidade. Assim como eu sou vereador pela primeira vez, o Felipe Prochet, a gente tem aprendido muito. Temos muito que aprender ainda. Não sou especialista em finanças, apesar de ser administrador de empresas formado pela UEL, trabalho numa empresa de pequeno porte, familiar, então realmente não tenho qualificação e tenho que buscar realmente informações em quem deveria nos passar informações corretas. Confiamos no trabalho da Comissão

 1



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 26.5.2016)

de Finanças, confiamos também no trabalho dos Controladores. Prefeito, o senhor como o representante maior desta cidade, vendo todo este cenário, imagino eu que sim, o senhor deveria chamar para dar-nos segurança, não só para os vereadores, mas para a população de maneira geral de Londrina, para que façamos realmente uma reunião e colocamos na mesa o que está certo e o que está errado, para a gente poder trabalhar de maneira tranqüila. O senhor tem visto o esforço que eu e outros vereadores aí temos feito para trabalhar em prol da cidade, independente de partido, independente de bandeira. Não estamos aqui para... Eu poderia estar em casa agora, almoçando com a família, eu já pedi para a minha esposa ir buscar... Saí da empresa, tinha um convite sim da Sanepar para poder participar, mas a minha preocupação onde... Está aqui na Câmara. Assim como deveria estar, claro que não vou tirar as razões dos outros vereadores de estarem em qualquer outro lugar agora, mas estou aqui representando, assim como o Felipe Prochet, o vereador Amauri Cardoso, e outros vereadores que estão sendo representados também pelos seus assessores. Com certeza por responsabilidades pontuais aí de trabalho, mas a situação é esta. Tem muita gente querendo trabalhar, mas quando, inclusive aí até eu não concordo com a maneira que tem sido feita algumas apresentações. Não apresentações pontuais de prestação de contas, mas algumas declarações, como foi a da Sercomtel, como foi a do próprio Governo de falar dos cento e vinte milhões de *déficit*. Então a gente ao invés de plantar alguma coisa, tudo bem, é realidade, seja cento e vinte, seja quarenta de... Cento e vinte de *déficit*, seja quarenta de *superávit*, para mim pouco importa, neste momento pouco importa. Mas eu acho que a maneira de se fazer, para que a cidade realmente tenha a sua auto-estima elevada, para a gente sim, fortalecer o discurso e o trabalho que vocês vêm fazendo através de algumas Secretarias, para poder trazer desenvolvimento para Londrina, para poder melhorar os indicadores ali de arrecadação de impostos, assim como dentro das Secretarias, dentro da Prefeitura, deve estar sendo feito um trabalho imenso para conseguir reverter os números negativos, mas é... Eu, como um administrador de empresas, agora como vereador, sou questionado: "Ah, é verdade ou é mentira? O que é verdade e o que é mentira?" Vocês imaginam a pressão que a gente tem dos nossos eleitores, dos munícipes de maneira geral, quando a gente é indagado. Eu passo vergonha, porque eu não sei responder o que é verdade e o que é mentira. Agora como é que eu vou trabalhar como vereador, fomentando desenvolvimento econômico, fomentando... Aí vem a comitiva de Nishinomiya para cá, aí vamos conversar a respeito de finanças. O pouco que eu sei, o que é que eu vou falar? "Como é

 2



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 26.5.2016)

que está a cidade, Tominaga?" "Estamos trabalhando". Podem ver nas minhas declarações, é o que eu tenho falado: "Estou trabalhando". Independente do que acontece na Câmara, independente do que acontece na Prefeitura, a gente vai fomentando, tentando trazer Londrina para o lugar onde ela realmente merece. Sabe, o respeito. O Prefeito tem falado que Londrina... E eu concordo que não tem cidade melhor no Brasil, mas a gente tem que fazer o trabalho de cada um, esquecer bandeira, infelizmente esta é a realidade. É difícil, eu falo como cidadão, hoje político, e entendo a dificuldade dentro da política fazer o que eu estou falando dentro do idealismo como cidadão. Eu entendo isto daí hoje, porque eu estou do lado político, só que o lado de lá não entende. Eles querem saber que Londrina tem que melhorar. Agora por onde a gente vai? A Prefeitura tem que dar o direcionamento. O planejamento de longo prazo, política de Estado, não política de Governo. Estamos longe de conseguir? Estamos longe. Mas tem que ir passo a passo. Eu entendo perfeitamente, Prefeito, que o desafio é gigantesco. É gigantesco! Londrina... Inclusive quando questionado sobre responsabilidade, sobre representatividade de Londrina no Governo do Estado e no Governo federal, é pequena se compararmos com Cascavel, com Maringá. Mas por quê? Se a gente pegar o histórico de Londrina, político, que eu pouco conheço também, acompanhava assim acho que de maneira superficial, não de maneira profunda, de vinte e cinco anos para cá, como que a gente vai ter representatividade se a população não confia nos políticos. Aí para agravar mais a situação ainda a gente pega o que está acontecendo no Governo federal, o cenário político-econômico é terrível, é o pior possível. Mas nós vamos fazer isto aqui dentro da cidade? Nós não precisamos. Nós temos que melhorar a auto-estima da cidade. Como nós vamos fazer isto, Prefeito? Nós dependemos do senhor, dependemos dos vereadores, que somos representantes legítimos da população de Londrina, entendeu? Agora vamos fazer uma prestação de contas do primeiro quadrimestre. Cadê? Quem está aqui para ouvir? Será que nós não estamos errados? Não temos que fazer isto aqui durante a noite? Para que a população apareça, para quem quiser contestar os números que venha aqui realmente e conteste, pergunte e questione. Então, é gestão. Longe de querer ensinar alguma coisa para vocês, mas que fique um ponto de interrogação. O que a gente está fazendo de errado? Audiência pública aqui na Câmara, são poucas as audiências públicas que têm uma participação efetiva da comunidade. Então eu acho que a gente tem que trazer esta realidade para dentro da Casa. Falando em relação à gestão do Prefeito, que de certa forma nos direciona, é a estratégia do Prefeito. Para mim é claro, a estratégia da Prefeitura que vai levar

 3



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 26.5.2016)

para onde Londrina realmente merece. O Prefeito tem que passar para a gente: “A estratégia nossa é esta”. E a gente tem que, de alguma maneira, contestar ou seguir, ou ajudar a melhorar, a refazer a estratégia. Mas a gente precisa parar para fazer. A gente vê números, para mim também o que importa hoje são os indicadores. Porque falar: “Ah, estou fazendo um trabalho comunitário. Estou brigando pela saúde, pela educação, por melhorias aí de infra-estrutura”. Se a gente não melhorar os indicadores ali que foram mostrados, como é que a gente vai fazer? Não vai fechar a conta nunca. Então temos problemas sim. Eu entendo que vai ser resolvido mais é no médio e no longo prazo. Eu já falei em discurso aqui que pode fazer Profis que for, vamos fazer o que for melhor para melhorar o cenário, mas não vai resolver o problema. Vai fazer Profis em 2017, vai fazer em 2018, vai fazer em 2019, porque não vai fechar a conta. Não fecha a conta. É impossível fechar a conta ali, entendeu? Então o que a gente precisa melhorar são os indicadores. Agora como a gente consegue fazer isto aí no curto prazo? Tomara que vocês consigam achar uma solução. Infelizmente eu, dentro da minha realidade, imagino que vá demorar um pouquinho. Mas, por isto que eu estou falando, Prefeito, posso estar enganado. Que vocês provem o contrário e não tenha dúvidas de que eu farei a minha parte para ajudar a melhorar isto daí. Só para finalizar, dentro da Administração Pública, como dentro da empresa, a gente tem que melhorar a eficiência da máquina pública. Eu, como vereador, hoje sou muito questionado: “Ah, porque vai num lugar, vai em outro”. Não funciona, a gente tem que combater a corrupção. Mas a corrupção em que sentido, Prefeito? “Oh, o fiscal lá não sei das quantas está precisando... Eu estou precisando aprovar lá mas o cara...” Então é duzentão daqui, trezentão dali, e um dinheiro que poderia ser arrecadado para o Governo acaba na mão do fiscal. Então nós temos que olhar com muita atenção para isto aí. Agora o principal, eu falei de indicadores. Se não informatizar, se não melhorar os processos, se não melhorar isto aí, a gente nunca vai ter indicadores para realmente nos mostrar onde é que está errado, onde é que está certo, onde dá para melhorar e onde não dá. Prefeito, então é um desabafo meu aqui porque o Canhada falou e eu vi o quanto ele estava alterado e transtornado com a notícia que eu particularmente não vi. Que vocês realmente consigam nos dar esta luz aí, do que é realidade e do que não é. Eu confio muito também nos Controladores para que a gente possa realmente ter esta transparência, que a gente consiga fazer um trabalho mais produtivo aqui dentro da Câmara. Não que já não esteja sendo feito, mas que possa melhorar ainda mais o nosso trabalho. Não tenho bandeira para carregar e a minha bandeira realmente é a cidade de Londrina, juntamente com outros



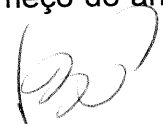
Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 26.5.2016)

vereadores, que eu tenho certeza que lutam pela mesma causa. Não tenho o porquê de querer fazer campanha política agora, por isto que estou aqui nesta Casa, para tentar entender um pouquinho melhor sobre este real cenário da cidade. Muito obrigado.

Prefeito Marcelo Belinati – Bom, bom dia a todos e a todas. Primeiro, vereador Felipe, vereador Eduardo, não sei se tem algum... Vereador Jairo, não sei se tem representantes de outros vereadores. Pedir desculpas por ter chegado um pouquinho mais tarde, porque o Governador estava aqui e tinha uma solenidade de liberação de recursos para saneamento de Londrina e região. Cumprimento aos membros do Sindserv e aos funcionários da Casa. Esta Casa que eu estive aqui por oito anos e que me ensinou muito. E estas divergências realmente existem, Eduardo. Cumprimentar os membros da Mesa: o Helcio, o João, o Edson. E, olha, é exatamente isto, Eduardo, que você falou. Eu concordo em gênero, número e grau com o que você colocou. Eu acho que a gente tem que estabelecer um marco e esclarecer de uma vez por todas tantas e tantas questões em Londrina, e é isto que eu tenho colocado. Eu falei hoje de manhã, tinham lá perto de setenta prefeitos, eu falei: "É nas dificuldades que surgem as maiores oportunidades (sic)". É um momento difícil para o país, mas é aí que nós temos que trabalhar. E é esta a missão que eu coloquei para mim como missão de vida, no sentido de a gente fazer um amplo estudo e trabalho de toda a Administração Pública e ver exatamente o que é que está errado. Vamos corrigir. Não tem cidade melhor que Londrina, vou voltar a dizer, pode procurar em qualquer lugar do Brasil, talvez do mundo, não tem cidade melhor que a nossa. Ontem, ainda de madrugada, eu via um estudo das melhores cidades do mundo e saiu lá, São Paulo como 40º lugar e Rio de Janeiro como 43º. Eu falei: "Poxa vida, Londrina" – que me perdoe Rio de Janeiro e São Paulo – "está anos luz à frente". O que tem que ficar claro, e é aí que reside, Eduardo, aquilo que você bem colocou, se a gente for analisar os serviços públicos hoje, como é que está a saúde? Como é que está o asfalto? Como é que estão aquelas escolas que caíram, que começou a chover dentro depois da chuva do ano passado? Como é que estão as estradas rurais? Como é que está a geração de emprego? Nós temos parque industrial, cidade industrial? Então veja, respondendo a estas perguntas e a estes questionamentos, nós vamos partir para um outro momento. Por que é que está desta maneira? Se a gente pegar o estudo do asfalto, ver o que a Secretaria de Obra fez. Eu vou dar um exemplo, que eles colocaram no estudo deles que foi feito no começo do ano,

 5

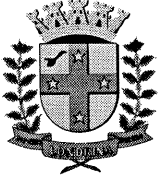


Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 26.5.2016)

que sessenta por cento da nossa malha asfáltica precisa de algum tipo de manutenção. Aí vem a indagação: "Algum Prefeito que passou pela Prefeitura gostaria de ter deixado assim?" É claro que não. Deixou desta maneira por quê? Porque talvez não teve condição, que custa... Tem um custo para se fazer isto. Não teve a condição para fazê-lo. E aí, por isto que eu pedi à nossa equipe técnica para que fizesse um estudo dos últimos dez anos para que eu mostrasse como é que evoluíam as finanças da Prefeitura. Aí eu vou concordar exatamente com aquilo que você falou, Eduardo, se não faz o Profis, não fecha. Se não pega dinheiro da taxa de iluminação, não fecha. Se não pega repatriação, não fecha. Ou seja, a receita não está dando mais conta de cobrir a despesa do Município. E aí que é o grande desafio de toda a cidade. Nós estamos todo mundo junto, todo mundo eu creio que quer que a gente possa ter um grande ganho de qualidade. E aí eu vou discordar um pouquinho da sua fala, Eduardo. Nós estamos a um passo de a gente corrigir tudo e ter um ganho como Londrina talvez nunca tenha tido na sua história recente. Nós estamos fazendo projetos para tudo, desde obras viárias, viadutos, intersecções, de que maneira corrigiríamos a saúde, de que maneira mudaríamos a estrutura da educação para ter um grande ganho de qualidade. Eu vou citar aqui um ponto que eu falei ainda ontem. Eu falei lá no IPPUL, quando estivemos reunidos... Eu me lembro, Felipe, eu era vereador, depois tem gente que critica o Nedson, e eu era vereador de oposição, mas oposição assim, quando era boa a matéria eu votava. Mas eu vou falar uma coisa boa que o Nedson fez, ele fez um projeto para revitalização de todos os nossos fundos de vale, do Igapó, fundos de vales dos bairros, uma coisa fantástica. Com drenagem urbana, com proteção contra poluição, com pista de caminhada, iluminação, parques, um *show*. Aí quando eu entrei na Prefeitura uma das primeiras coisas que eu fiz foi: "Cadê este projeto?" Procura daqui, procura dali, procura de lá. Beleza, acharam o projeto. O que é que eu fiz? Fui lá no BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e eles falaram: "Nós estamos cancelando este ano vários projetos e o de Londrina estava na fila para ser cancelado porque estava meio que parado há bastante tempo". Aí vai o Marcelo para a Secretaria do Tesouro Nacional, vai para o Ministério da Fazenda, vai para o BID, volta para a Secretaria do Tesouro Nacional. Em que pé que está isto hoje? Hoje está se dando um parecer da Secretaria do Tesouro Nacional, parecer jurídico, para que ele possa ser encaminhado ao Senado Nacional e ser aprovado. O que é que eu estou querendo dizer com este exemplo? Nós estamos fazendo isto em todas as áreas. Continuando com os bons projetos da administração anterior, de administrações anteriores, mudando aquilo que eventualmente precise ser

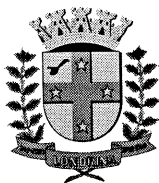


Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 26.5.2016)

mudado. Plantando e fazendo todo o planejamento. No quesito da estrutura administrativa, que você tão bem colocou, e eu concordo novamente, que a gente precisa tornar a máquina pública mais efetiva para que ela possa dar respostas aos cidadãos. Tem uma comissão que está estudando a reforma administrativa, a questão de fiscalização tem um grande gargalo para a cidade de Londrina, por incrível que possa parecer, faltam fiscais em todas as áreas, o que acaba, com você colocou Eduardo, fazendo com que a cidade deixe de arrecadar. Enfim, nós estamos fazendo todo este trabalho de mudança para que a gente possa ter um ganho de qualidade na cidade. Claro que existem matérias que, do ponto de vista político, talvez não sejam tão agradáveis, mas que são necessárias. São necessárias. Eu me lembro no dia em que eu falei: "Nós vamos enviar o projeto para readequar o passe livre". "Por que é que vocês vão fazer isso? Mas como é que vocês vão fazer? Você é louco de fazer um negócio deste?" O pessoal queria botar fogo na Prefeitura. Eu falei: "Gente, mas precisa fazer. É uma questão de prática no sentido de você não ter o recurso para custear da maneira que ele deva ser custeado e da maneira que foi colocado". Eu tenho a minha visão, e a minha visão sobre isto eu deixei claro no projeto que nós enviamos para cá, que é o seguinte: passe-livre é para quem não tem condições de pagar. Esta é a minha visão. Mas eu não sou dono da verdade. O que a gente precisa é discutir com a sociedade se esta é ou não um das nossas prioridades. Será que este recurso não seria melhor aplicado talvez em outra área, na educação, na saúde, nos cuidados da cidade. Então, eu, enquanto Prefeito, coloquei isto dentro da minha cabeça. Tem muitas coisas que todo mundo sabe que está errado, que não está sendo feito da maneira mais adequada, que pode melhorar, que a gente pode evoluir, que a gente pode avançar, mesmo que esta discussão possa ser indelicada do ponto de vista político, mas ela precisa ser feita. Chegou num ponto que não dá mais para a gente deixar de fazer esta discussão, porque o que a gente observa é que acaba não ficando bom para ninguém. São demandas e demandas que se avolumam, como eu disse aqui, é rua que precisa do asfalto, é estrada rural que precisa de cuidados, é iluminação, o próprio servidor que precisa de mais estrutura para desenvolver o seu trabalho. Precisa de mais funcionários e às vezes a Prefeitura não tem condição de chamar as pessoas, porque precisa você ter um suporte financeiro para você arcar com estes custos. E é isto que eu estou disposto a fazer. Eu estou abrindo o meu coração aqui. Eu posso não ser mais nem síndico de prédio, mas eu quero arrumar isto. Eu quero arrumar. Eu estou disposto a fazer isto da forma transparente com a cidade de Londrina. Falar: "Gente, está aqui, vamos arrumar juntos". Não somos nós contra político,



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 26.5.2016)

não somos nós contra... Não! É todo mundo junto, vamos arrumar isto daqui. Eu quero que no posto de saúde não tenha fila de quatro, cinco, dez horas para ser atendido. Eu não quero receber mensagem no *WhatsApp* do amigo meu mostrando as crateras que estão lá na Avenida das Maritacas ou na frente da casa dele. Eu quero quando receber o empresário não doar um terreno para ele lá no meio de uma quicença sem infra-estrutura e aí ele não conseguir montar a empresa dele, como oitenta e oito por cento das empresas onde foram doados os terrenos não foram, não se instalaram. Muitas delas não por culpa do empresário, mas porque não tinham a infra-estrutura. Eu quero sim ter uma cidade industrial e com infra-estrutura, e não dar o terreno, eu quero vender para ele em preço subsidiado. Então é este o meu sonho e eu estou abrindo o meu coração com a cidade. Querendo fazer estas discussões, estes debates para que a gente arrume de uma vez. Olha, Eduardo, você colocou a questão de médio e longo prazo, eu diria para você e para todos os presentes aqui que não é um passo para a gente ter um avanço que talvez nunca tenha tido na cidade de Londrina em todos os sentidos. Nós estamos fazendo projetos em todas as áreas. Quê dia que eu fui lá no IPPUL? Terça-feira? Passamos a manhã inteira discutindo os projetos e dando todos os encaminhamentos, e estamos fazendo isto em todas as áreas. Agora à tarde eu tenho uma reunião para tratar da reforma administrativa. Semana que vem, igual eu falei hoje para o Governador, nós temos reunião para tratar da Sercomtel. Estamos trabalhando muito neste sentido, então o que eu quero deixar claro aqui é este compromisso que eu tenho com a cidade. Eu sei que é difícil o Prefeito, às vezes, sentar na cadeira de Prefeito e tomar decisões que não agradam, Felipe. Mas são decisões necessárias. Chegou num ponto que a gente precisa arrumar. Eu vou voltar a dizer, não tem cidade melhor que a nossa. Não tem! Pode procurar. Mas a gente precisa arrumar, e eu estou disposto a fazer isto como Prefeito, com a maior clareza do mundo. Está aqui, na questão das finanças ou qualquer outra questão da Prefeitura, está aberto a todos. E não é só estar aberta, pode chamar quem quiser para avaliar, não digo só de finanças, de tudo e que possa nos ajudar também. É isto que eu quero, eu quero dar um salto de qualidade na cidade de Londrina. Eu sei que é difícil você sentar na cadeira e tomar uma decisão que desagrade. Quem quer fazer isto? Mas olha, o ganho de qualidade que nós vamos ter na cidade de Londrina com medidas que nós estamos encaminhando para discussão e debate com a sociedade são medidas necessárias. Por exemplo, você falou aqui da Planta de Valores. Todo mundo sabe que precisa corrigir, faz dezesseis anos que não corrige. Todo mundo sabe que precisa mudar. Alguns



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 26.5.2016)

exemplos que a gente pode ver e até estes dias atrás eu fui fazer um concurso em Curitiba e sentei numa mesa com uns amigos médicos e eles me perguntaram sobre isto e eu falei para eles o seguinte: "Olha, vamos fazer o seguinte: eu vou fazer uma provocação boa para vocês. Se eu chegar agora, enquanto Prefeito, e desapropriar a sua casa pelo valor que está lá no carnê do IPTU. O que é que você vai fazer?" "Pelo amor de Deus!", disseram todos. "Eu vou entrar na Justiça. Vale dez vezes mais". Eu falei: "Pois é. Só que o imposto que você está pagando é pelo carnê do IPTU". Eu falei: "Eu vou fazer uma segunda provocação". Todos os médicos... Não tem médico que ganha mal não, pode ganhar um pouco menos ou pode ganhar muito mais, mas não tem médico que ganha mal não. Eu falei: "Quanto que é o IPVA do seu carro e o IPTU da sua casa?" Todos me falaram que o IPVA do carro é maior que o IPTU da casa. Só que o IPVA é para usar o carro. Só para isto. E o IPTU é para dar saúde, para dar desenvolvimento, para os cuidados da cidade enfim. Então são inúmeras medidas: é a Planta de Valores, é a correção do passe livre, a gestão do lixo, é a readequação administrativa da Prefeitura no que tange aos cargos de indicação política. Vocês acham que eu gostaria de ter colocado mais de cem FGs (Função Gratificada) na Prefeitura? É bacana isto do ponto de vista político? Não é. Talvez até elas sejam necessárias voltarem, a Comissão de Reforma Administrativa está estudando isto. Então, assim, são todas questões que nós vamos ter que debater com a sociedade para exatamente chegar num denominador comum, numa cidade harmônica. Eu estive reunido com o Prefeito ACM Neto, de Salvador, e falei isto para o Felipe, e o ACM falou para mim: "Olha, Marcelo, nós fizemos a Planta lá no meu primeiro ano de governo. Nós mudamos e o aumento médio lá da Planta foi de quase quinhentos por cento". Aqui a planta não chegaria nem perto disto – aumento médio lá em Salvador – e aí coincidentemente tinha um movimento de taxistas e eu conversei com ele em Brasília e eu encontrei com os taxistas de Londrina que estavam com os taxistas de Salvador, e aí eu perguntei para eles: "Como é que foi?" "Ah, eu queria matar o ACM. Eu queria matar ele" – o taxista de Salvador falando para mim. "Por quê?" "Porque o meu IPTU saiu de R\$ 180,00 para R\$ 960,00". Não é a planta de Londrina, esta foi a de Salvador. Aí ele concluiu: "Só que tem um detalhe: foi feita a correção aí eu não passava mais no buraco na rua, porque não tinha mais buraco e não danificava o meu carro. Ele reformou a orla toda de Salvador, aumentou o turismo e eu comecei a ganhar mais dinheiro. Ele renovou o parque industrial". E o que Londrina precisa? Não é que sobrem recursos? A Prefeitura não é banco. O que Londrina precisa é equilibrar as contas. Não precisar do que a gente chama de receitas extras



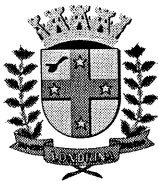
Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 26.5.2016)

para fechar o ano. Uma coisa é o orçamento, e o orçamento é patente que ele é deficitário ao longo dos anos. Ano passado faltou quase R\$ 100 milhões de orçamento. Só que aí tem as receitas extras. Só que as receitas extras, eventualmente têm, eventualmente não têm. A gente não pode contar com isto. A gente precisa equilibrar a receita e a despesa do Município. O que é que eu chamo de receitas extras? É o Profis, a repatriação que o Governo Federal fez para ajudar os municípios, a DREM (Desvinculação de Receitas de Estados e Municípios). O que é a DREM? É a desvinculação das receitas, o que permite ao Município pegar recursos da taxa de iluminação daquele Fundo de Saneamento da Prefeitura, dinheiro do Funrebom (Fundo de Reparcelamento do Corpo de Bombeiros). E eu estou muito otimista, Eduardo, Felipe, todos os presentes, o pessoal do Sindserv, o Marcelo Urbaneja está ali também. Eu estou muito otimista, mas muito. Londrina vai ter um grande ganho. Eu não tenho dúvida nenhuma disto. A única coisa que a gente precisa, eu vou voltar a dizer o termo que eu já usei duas vezes, eu estou abrindo o meu coração, eu estou disposto a pagar preço para arrumar. É só corrigir, são algumas medidas que precisam ser tomadas que nós vamos corrigir. E aí nós vamos ter a cidade que a gente sonha, que não tenha fila no posto de saúde, que a gente possa atrair grande empresas. O que tem de empresa que vem pra cá, querendo vir, e nós temos que ter a infra-estrutura adequada para recebê-las. Aliás, nós estamos com um grande trabalho na questão do desenvolvimento econômico de desburocratização, de estimulação de micro e pequenas empresas, de atração de eventos. Conseguimos trazer para cá agora, saiu pouco na imprensa, quase nada, nós conseguimos trazer um evento que vai trazer mais de dez mil pessoas, em torno de dez mil pessoas para Londrina, por dez dias. Fui lá falar com o Governador, pedi para ele. É importante para cidade. O Madureira foi lá falar com o Secretário de Esporte. São os Jogos da Juventude. São quatro mil participantes, mil e oitocentos organizadores, mais familiares, calcula-se que em torno de dez mil pessoas estarão em Londrina por dez dias, gastando na lanchonete, no taxista, no hotel. Então nós estamos nos esforçando ao máximo, eu estou dando o melhor de mim e a nossa equipe também. E o que eu queria deixar é isto, eu estou totalmente disposto a fazer estes debates e estas discussões no campo político, ainda que eu saiba que não é legal fazer do ponto de vista político. Qual Prefeito que quer mandar projeto para cortar passe livre, Felipe? Fala para mim. Quem que quer fazer isto? Só que a gente precisa fazer pelo bem da cidade. Então, eu deixo aqui a minha palavra, eu concordo que ficar nesta dúvida... Aliás, eu não acho nem que é dúvida, porque existe esta convicção de todos que a receita já não dá

 10



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 26.5.2016)

mais conta da despesa do Município, isto há muitos anos. Para fechar os números, eu só faço esta colocação, eu só tiro isto daqui de receitas extras de lado, eu estou analisando a questão do orçamento. É claro, todos têm esta convicção, está aqui o Hécio da Câmara, a nossa equipe, têm a convicção de que não está fechando. E cada vez mais este lapso aumenta. Claro, aí depois consegue cobrir porque... E não é crítica a ninguém, tudo o que a administração anterior teve que fazer, nós vamos ter que fazer também. Tudo o que os outros fizeram vamos ter que fazer também. Porque às vezes o pessoal interpreta, Felipe... O Felipe até já me alertou sobre isto, quando você fala uma coisa destas às vezes a pessoa interpreta que você está criticando o ex-prefeito. De maneira alguma, não estou criticando coisa nenhuma. Ele fez o que tinha que fazer neste campo. E nós vamos ter que fazer também. O que eu digo é o seguinte: se nós somente equilibrarmos o orçamento, receita e despesa, o ganho que Londrina vai ter as pessoas vão se surpreender, nós vamos viabilizar tudo. Esta semana que passou eu estive no Ministério da Saúde com o Diretor Executivo, que falou: "Quantas equipes de saúde da família você precisa? Quantas você quer?" Resolveria o problema da cidade de Londrina de saúde, porque a hora que tiver um médico lá no posto, a UPA não vai estar lotada, o PAI não vai estar lotado. Eu falei para ele: "Como é que funciona?" "O Município paga metade, o Ministério paga a outra metade". Então é isto gente! Sabe, eu estou aqui, eu quero ser um instrumento para fazer este debate com a sociedade. Podem jogar pedra na minha cabeça, podem fazer... Nós vamos debater juntos, me apontem outro caminho. Nós estamos abertos à discussão para debater com toda a cidade de Londrina para resolvermos de uma vez por todas. "Ah, não! A Planta de Valores não é o caminho". "Está bom. Qual é o outro caminho? Tem algum?" "Ah, diminuir a questão do passe livre não é o caminho". "Está bom. Tem alguma outra alternativa?" Nós estamos abertos a receber isto, por favor. Eu quero fazer este debate com a sociedade de Londrina, para a gente construir a cidade que a gente quer, ter uma Prefeitura que possa dar respostas. O vereador, talvez seja o que mais sofre, porque todas estas demandas vêm para o vereador e, às vezes, você se sente frágil no sentido de que não tem condições de dar a solução para o problema. Para o Prefeito é a mesma coisa. Mas para a cidade que é o importante. Nós vamos construir a cidade que a gente quer, eu não tenho dúvida nenhuma disso. Nenhuma! Nós estamos planejando tudo. Fazendo projetos, estudando os encaminhamentos, que numa linguagem popular, nós estamos deixando a bola na marca do pênalti sem goleiro no gol. O passo para a gente avançar desta maneira ou o passo para continuar da

 11

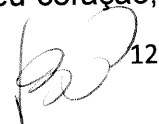


Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 26.5.2016)

mesma maneira que estamos é apenas e tão somente a gente fazer as medidas de ajuste que a cidade precisa. Eu estou totalmente aberto ao diálogo, absolutamente. Aceito sugestões, soluções, contribuições. "Ah, não é este o caminho". "Vamos achar o caminho". Enfim, eu confio muito, muito nisto. Está o pessoal do sindicato aqui. Eu sempre disse que a reposição salarial... E eu vou voltar a dizer aqui, a reposição salarial é uma obrigação do Município e que ela vai ser dada. Claro que ela vai ser dada, não tenham dúvidas disto. Hoje vários prefeitos que estava lá passando eventualmente por situações semelhantes em razão do momento, cada um com a sua peculiaridade. E ela será dada. E o que eventualmente ficou para trás da data-base também encontraremos uma alternativa para solucionar. Isto para que o servidor possa não ter nenhum tipo de prejuízo, porque o servidor é a nossa base. É dele que nós vamos conseguir fazer com que a população tenha acesso a serviços públicos de qualidade. Agora, a gente precisa arrumar, a gente precisa consertar, e eu tenho uma outra visão. Por favor, não me entendam mal, não é crítica a ninguém. Eu prefiro, ao invés de dizer que não existe um problema, que ao longo dos anos a gente percebe isto, outras administrações talvez tinham uma visão diferente, não vamos falar isto não: "Olha lá, *superávit*". Eu prefiro dizer o seguinte: "Tem um problema, vamos resolver todo mundo junto. Vamos resolver, nós estamos no mesmo barco". Todo mundo mora em Londrina, até quem mora num condomínio de luxo e ele tem segurança, ele tem a saúde, porque ou ele paga particular ou ele tem algum convênio, ele tem o carro dele. Tudo bem, por que é que ele precisa do poder público? Precisa! Sabe por quê? Porque se nós não tivermos uma cidade harmônica ele vai ter problema em quase todas as áreas da vida dele. Então é bom para todo mundo. É isto que eu quero fazer, corrigir as questões que estão há tanto tempo dificultando a vida da nossa população. Deixar de negar: "Tem um problema. Vamos resolver o problema?". Este ano a gente resolve. Não precisa de dois, três anos. Este ano a gente resolve, em dois mil e dezessete. Vou voltar a repetir aqui, sem medo do que eu vou falar, se nós aprovarmos todos os ajustes que nós estamos fazendo, este ano nós resolvemos para o futuro de Londrina, por muitos anos, todas estas questões que a gente sabe que anseia a nossa população. Resolve neste ano. É isto que nós vamos fazer, vou voltar a dizer aqui, posso não ser nem mais candidato a síndico de prédio, eu tenho a minha profissão, graças a Deus. Quando acabou a eleição no domingo, quando eu perdi para prefeito, Felipe, em dois mil e doze, no domingo. Sabe o que eu estava fazendo sete horas da manhã na segunda-feira? Eu estava de plantão. Eu estou aqui para servir minha população, para servir a cidade que eu amo. Eu estou abrindo o meu coração,

 12

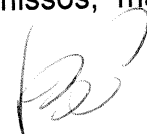


Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 26.5.2016)

vamos arrumar a cidade, vamos corrigir, vamos melhorar, vai ser bom para todo mundo. Só que para isto nós vamos ter que fazer discussões que não são agradáveis. É aquilo que eu falei da casa. Tem condomínio que a casa vale R\$ 2 milhões e o cara paga como se valesse R\$ 150 mil. Só que se eu for lá e desapropriar por R\$ 150 mil, o que vai acontecer? Então é isto, gente, dizer novamente a todos vocês, todas as pessoas que estão aqui, aliás, dizer não, pedir, Helcio, se existe dúvida, vamos esclarecer, se reúnem lá o sindicato com toda a Controladoria da Câmara, com toda a equipe das Finanças, da Controladoria do Município, das finanças do Município. Tem dúvida? Esclarece. Para fazer o que o Eduardo falou. É isto. É este o caminho. Não tem nada fechado ali não. Está tudo aberto para quem quiser ver. Em qualquer área, qualquer Secretaria da Prefeitura. E vou voltar a dizer, vocês não imaginam o tanto que eu estou otimista. Corrigindo o que a gente precisa corrigir, nós vamos ter um grande ganho na cidade de Londrina, eu tenho certeza disso. Eu estou aberto, qualquer sugestão, dúvida, encaminhamento, enfim. Mas eu estou aberto e vou fazer, porque é a minha obrigação fazer esta discussão com a cidade. Para mim chegou num ponto que não dá mais. Eu recebo trezentas mensagens por dia no *WhatsApp*, no *Facebook*, as pessoas pedindo, clamando. Eu quero uma Prefeitura que tenha efetivamente condições de dar resposta ao cidadão. Recebo também dos próprios servidores pedindo: "Marcelo, e a nossa reposição?" É o cidadão lá pedindo saúde, é o outro falando do buraco, da educação. Mas vamos arrumar e ano que vem nós vamos ter um grande ganho de causa. Eu quero agradecer a Comissão de Finanças da Casa, a todas as pessoas e deixar isto como sugestão. Se existe alguma dúvida... Está aí o Helcio, que tem uma experiência de quantos anos? Trinta anos. Funcionário de carreira. João, funcionário de carreira, o Édson, o pessoal do Sindserv, vamos encontrar o caminho. Poxa, quisera ter algum tipo de equívoco. Agora, se não existir, vamos sentar todo mundo, vamos debater, vamos discutir, vamos arrumar juntos, todo mundo junto. É este convite que estou fazendo para a população de Londrina. Vamos arrumar. É a melhor cidade do mundo para se viver, mas pode melhorar. É isto que nós queremos. Quero agradecer aos vereadores Eduardo Tominaga e Felipe Prochet que estão aqui. A equipe dos demais vereadores, funcionários da Câmara, ao Sindserv e a nossa equipe da Prefeitura e fica esta sugestão. Tudo o que a gente quer é arrumar e fazer um debate que talvez nunca tenha sido feito em Londrina de forma tão franca e aberta. Nós somos londrinenses e todos nós queremos o bem da cidade. Então é isto, obrigado, e eu estou à disposição. Vou só pedir, Felipe, desculpas que eu tenho outros compromissos, mas

 13



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 26.5.2016)

agradecer a oportunidade e deixar aqui a nossa orientação à nossa equipe aqui presente, que como eu já tinha falado anteriormente, toda e qualquer dúvida seja esclarecida. Pedir o apoio da equipe técnica também da Câmara junto com o Sindserv para que se esclareçam também estas dúvidas. E aí, gente, todos juntos, todos nós juntos, vereadores, população, funcionários, sindicatos. Nós estamos no mesmo barco, e não vai afundar, é ruim para todo mundo, pelo contrário, se ele estiver navegando em águas tranquilas é bom para todos nós, e vamos encontrar todos juntos esta solução de maneira democrática, transparente e participativa. Eu sempre sonhei em ser Prefeito de Londrina e a gente conseguir efetivamente fazer isto. Debater com a sociedade não é enfiar nada goela abaixo. Muitas vezes, Felipe, e eu fui vereador, existiram prefeitos que tinham uma base sólida de sustentação e aí mandava aquele projeto polêmico e aí aquela brigaiada (*sic*). Gente, vamos achar o caminho juntos. "Planta de Valores é polêmica?" "É!" Tem algum outro caminho para resolver? Se tiver... É isto que a gente tem que fazer e todo mundo vai ganhar com isto. Quem vai ganhar é a nossa população, é a cidade de Londrina. Obrigado gente, um grande abraço, e estou à disposição de todos.

Vereador Felipe Prochet (Presidente) – Agradecer as palavras do Marcelo – que falou que ia ser breve mas mais de uma hora mais ou menos – e passar a palavra para o Fábio que pediu, do Sindserv.

Senhor Fábio Vinicius Molin (Sindserv) – Obrigado, senhor Presidente. Boa tarde a todos. Pois não, Prefeito? (*O PREFEITO MARCELO BELINATI SE DESCULPA E SE RETIRA DA REUNIÃO*) Boa tarde a todos. Senhor Presidente, Secretários, servidores, assessores. É uma pena, esvaziou já o Plenário, a gente gostaria que mais pessoas estivessem presentes aqui, mas de toda forma eu acho que o objetivo da reunião, senhor Presidente, seria discutir a prestação de contas do Município do primeiro quadrimestre. Porém, nós começamos a ter um discurso político aqui dentro, que eu acho que não é este o objetivo. Eu acho que o objetivo é discutir a prestação de contas do primeiro quadrimestre. Então eu gostaria de iniciar, a fazer esta discussão, e também não vamos discutir Lei Orçamentária aqui, que esta discussão já foi feita ano passado, foi apresentado, os vereadores votaram uma lei, e isto já está feito. Então eu acho que nós temos que discutir o quê? É a prestação de contas, se tem algum ponto controverso ou não. A gente entende que é uma Casa política, porém neste momento tem que ser feito o discurso técnico. Então eu gostaria de mostrar, através dos *slides*, mas me informaram que neste horário já não tem como mostrar os *slides*. Mas eu acredito que as pessoas que estão



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 26.5.2016)

presentes devem ter aí, lá no *slide* 5 apresentado. E aí eu acho que é uma pergunta para o João, que é o primeiro que apresentou, não é, João? Na verdade foi o segundo, quem apresentou primeiro foi o Helcio. Com relação às contribuições, João, da Cosip, você falou que não estão previstos aqui os valores da Cosip do primeiro quadrimestre. Primeira pergunta: qual seria o valor então que teria que ser incluído aqui, aproximado? Porque isto, gente, vai alterar no valor final lá do percentual. Se tem um valor para ser colocado na receita, automaticamente o percentual final vai ser alterado. Esta é a primeira pergunta que eu gostaria. Eu acho que eu vou fazer todas as perguntas, Presidente, pode ser? Bom, no *slide* 6, ele está trazendo somente as receitas próprias. Não, este não. Vamos no *slide* 7, convênios, transferências, receitas principais transferidas, parte de convênios. Também nós não temos os valores aqui, que foi previsto três milhões e até o momento não foi realizado nada. Nós gostaríamos de saber o porquê que estes convênios ainda não foram realizados. Qual o motivo da não-realização dos convênios? E no *slide* 9, despesas correntes. Este *slide* é um *slide* bem... Ele dá bastante o exemplo, ele exemplifica bem aqui onde estão ocorrendo as despesas. E como vocês sabem, foi apresentado aqui: pessoal -8%, juros de encargos 13%, outras despesas correntes 7%. Então dentro deste *slide*, nós gostaríamos de saber... Porque este *slide* mostra bem as despesas, ele mostra as despesas. Nós gostaríamos de saber se existe então o *déficit* que está sendo apontado, que vai chegar ao final do ano, como que nós vamos resolver este *déficit* se nós estamos aumentando despesa. Quer dizer, aumentando não, com o servidor está diminuindo. Então nós estamos aumentando em outros pontos. Esta também é uma pergunta que eu gostaria de resposta. E se dentro destas medidas, o Profis está incluído. E se ele estiver incluído, por que é que ele foi retirado de pauta? Aí eu queria só uma pergunta para o Helcio, acho que para o Executivo eram estas. E para o Helcio, no *slide* 8 lá da prestação de vocês, só para eu entender, foi apresentado, dentro do orçamento aprovado para 2017, uma despesa de trinta e cinco milhões, e uma execução limitada a trinta e nove em cima de uma base de oitocentos e setenta e sete. Este é o orçamento que foi aprovado o ano passado? É isto? (RESPOSTA FORA DOS MICROFONES) Era isto que eu queria saber.

Senhor Helcio dos Santos (Controlador da Câmara Municipal de Londrina)

– Só para complementar, Fábio. Os trinta e cinco milhões é o orçamento fixado para o exercício. Os trinta e nove é o limite constitucional garantido. Poderia ser trinta e nove o orçamento. Tranquilo? Era só isto mesmo?

 15



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 26.5.2016)

Senhor Fábio Vinicius Molin (Sindserv) – Não, na verdade a minha pergunta é com relação à base de cálculo. Vocês usaram os oitocentos e setenta e sete? O valor que foi orçado lá é em cima dos oitocentos e setenta e sete? Ele não foi reprojetoado? Este aqui não foi reprojetoado?

Senhor Helcio dos Santos (Controlador da Câmara Municipal de Londrina)
– Este aqui é a soma do total arrecadado das receitas tributárias mais as transferências correntes.

Senhor Fábio Vinicius Molin (Sindserv) – Perfeito. Que é o orçamento aprovado para 2017.


Senhor Helcio dos Santos (Controlador da Câmara Municipal de Londrina)
– Isto.

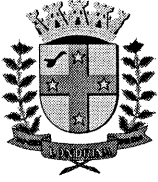
Senhor Fábio Vinicius Molin (Diretor do Sindserv) – Perfeito.

Senhor João Carlos Barbosa Perez (Controlador Geral do Município) – Fábio, eu anotei aqui. São três questões então que você fez. Com relação à Cosip, nós registramos neste período acho que doze milhões, contra quinze o ano passado. Então nós já... O que é que acontece? A Cosip... A informação da Cosip, a compensação da receita com o que nós temos de gastos é informada pela Secretaria de Obras. Nós já notificamos a Secretaria de Obras para corrigir, para que nós possamos contabilizar dentro do mês a receita Cosip, mas a receita da Cosip, só para nós entendermos, é uma receita vinculada que nós só podemos livremente o que está disposto na Emenda Constitucional 93, que trata da DREM. Então, nesta evolução da Cosip, na demonstração que foi feita pela Fazenda, e que até nós fizemos um questionamento junto à Fazenda, nós temos treze milhões de desvinculação de receita, e dentro desta desvinculação de receita já está o que nós vamos registrar contabilmente de janeiro a dezembro na Cosip. Então esta disparidade que ocorre em relação ao ano passado é por uma falha na Secretaria de Obras que nós já comunicamos. Então nós temos que corrigir, mesmo porque tem que ser contabilizado dentro do mês de competência.

Senhor Fábio Vinicius Molin (Diretor do Sindserv) – Qual seria o valor, João?

Senhor João Carlos Barbosa Perez (Controlador Geral do Município) – Aproximadamente em relação ao ano passado, dá três milhões a menos. Dá três milhões e pouquinho.

 16



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 26.5.2016)

Senhor Fábio Vinicius Molin (Diretor do Sindserv) – Ao mês ou o total do quadrimestre?

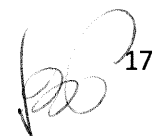
Senhor João Carlos Barbosa Perez (Controlador Geral do Município) – No período.

Senhor Fábio Vinicius Molin (Diretor do Sindserv) – Está ok.

Senhor João Carlos Barbosa Perez (Controlador Geral do Município) – No período. Com relação a convênio, Fábio, nós... A contabilidade... Nós trabalhamos aqui no que foi executado de janeiro a abril, então nós temos lá dentro convênio, que dá três milhões e pouquinho, que não foi executado nada. Mas o convênio tem algumas especificidades. O convênio não depende do Município, são convênios firmados com a União e com o Estado, que neste período nós não registramos, não contabilizamos porque não houve aí de fato a execução. E em relação a pessoal, que é a terceira pergunta que você faz, o que é que nós detectamos nesta queda de 8% da despesa com pessoal em relação a 2016? Nós temos aí três questões que a gente tem que ponderar em relação a esta queda. Primeiro: os 4% que vai para a CAAPSML que nós suspendemos diante de um projeto que passou pelo crivo desta Casa aqui, estes 4% nós deixamos de empenhar e repassar à CAAPSML, ela interfere nesta conta. Além dos 4%, por orientação do Tribunal de Contas, o auxílio-alimentação deixou de ser empenhado no grupo 31 e passou a ser empenhado no grupo 33. E além destas duas questões técnicas, nós temos também a questão das contratações, que estão suspensas. Só em alguns casos, salvo alguns casos que o Prefeito autoriza. Então houve uma suspensão nas contratações, uma suspensão no repasse de 4% à CAAPSML e também a mudança na metodologia de empenho do auxílio-alimentação. Então houve de fato esta queda de 8% do grupo da despesa com pessoal.

Senhor Fábio Vinicius Molin (Diretor do Sindserv) – Esta questão dos convênios, João, não está ligada à CRP (Certificação de Regularidade Previdenciária)?

Senhor João Carlos Barbosa Perez (Controlador Geral do Município) – Veja, a CRP, se eu posso até ter o auxílio de algum de advogado, mas a CRP não interfere... Interfere no repasse de recursos para a saúde e assistência social, me parece que estes repasses, estas transferências, não têm nenhum impacto em relação à CRP. A CRP, Fábio, nós temos que debater porque me parece que o Doutor João Luiz já está pedindo na esfera judicial a reversão na

 17



Câmara Municipal de Londrina


Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 26.5.2016)

concessão da CRP. Só que tem um detalhe, Fábio, nós temos que debater a Previdência, e esta situação da fusão de massas que nós fizemos aqui vai levar a outras discussões nesta Casa para buscar um equilíbrio na Previdência, mas em relação à CRP, repasse referente à saúde e à assistência social ainda que não tenhamos a CRP ativa, não interfere. Eu não sei se respondi? (RESPOSTA FORA DO MICROFONE) Tranquilo? Você quer complementar, Edson?

Senhor Edson Antônio de Souza (Secretário Municipal de Fazenda) – Não, só com relação à CRP, que o Fábio perguntou, aquelas emendas impositivas que os deputados fazem, também não há necessidade da CRP. Então na verdade a CRP, o que ela hoje nos dificulta, ou nos impede, na verdade, não é nem dificulta, o recebimento de recursos de operações de crédito, mesmo que já estejam contratados. Então se há uma medição hoje do Arco Leste, a operação já está contratada, o recurso está disponibilizado, mas a Caixa não pode transferir o recurso para que a gente faça o pagamento da empresa. Então este bloqueia. E também os convênios, se hoje o Prefeito assinar um convênio com o Governo do Estado ou com o Governo Federal, ele vai ser impedido de fazer a assinatura porque será exigida a CRP. Agora as transferências constitucionais, estas a própria Constituição garante, independente de qualquer certidão nossa.

Senhor Janderson Marcelo Canhada (Secretário Municipal de Governo) – A bem da verdade, eu gostaria de utilizar a palavra também para deixar absolutamente claro que em nenhum momento eu me referi a este *déficit* que saiu na coluna do Fábio como se fosse fruto de alguma informação do Sindserv. Conheço o Presidente do Sindserv, o assessor técnico do Sindserv que trabalha os números é da minha Secretaria, o Roberto Pintor, que é um deles, e eu tenho uma relação com ele de respeito, admiração e carinho. Então, por favor, não vou retirar a palavra irresponsável e aí eu já respondo a pergunta do Fábio: por que é que saiu o projeto de pauta ontem da Câmara de Vereadores? De acordo com o nosso líder, nós não teríamos número suficiente para aprová-lo e correríamos o risco de ver o projeto sendo reprovado e neste exercício nós não poderíamos rerepresentá-lo. São dois motivos: um é de ordem política e o outro é com relação a estes números, segundo a própria coluna do Fábio Silveira de hoje, um dos motivos de os vereadores não estarem convictos de votar a favor do projeto é com relação a um possível *superávit* de mais de quarenta milhões, que eu tenho... Não sei de onde saiu, mas tenho absoluta convicção que não foi do Sindserv. Então, Marcelo, eu

 18



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 26.5.2016)

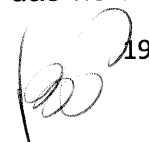
quero pedir desculpas publicamente se em algum momento pareceu uma elação ou algo da minha parte com relação ao sindicato. Porque na vida pública – não é Fábio? – a gente tem que ser honesto, decente, olhar nos olhos das pessoas, esta conversa de ficar com coisinha política, fofoca, tentando jogar um contra o outro, este exemplo não serve na Administração do Marcelo. Então a nossa relação com o sindicato é bastante transparente, harmoniosa, sincera e honesta. Nós temos divergências, temos. Não é esta divergência de *superávit*. Só para terminar, nós temos divergências com relação a números, mas nada parecido com relação a *superávits* milionários e etc. e tal. E o Prefeito, e eu sou testemunha disso, o João, o Edson, nós estamos trabalhando no sentido de viabilizar a reposição dos servidores, que é obrigação nossa.

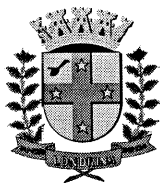
Senhor Fábio Vinicius Molin (Diretor do Sindserv) – Posso? Mais um questionamento, senhor Presidente, com relação à reprojeção que foi apresentada, eu não lembro o *slide*, acho que é no 38, se eu não estiver enganado. Foi reprojeto acho que o orçamento para 842...

Senhor Edson Antônio de Souza (Secretário Municipal de Fazenda) – 842.537. A previsão de receita, não é?

Senhor Fábio Vinicius Molin (Diretor do Sindserv) – Isto. É no *slide* 38 aqui. Então esta reprojeção, Edson, junto com... A gente gostaria de entender, assim, quais as medidas que já foram... Esta foi a pergunta do Profis, mas quais as medidas que já foram implementadas, que vocês conseguiram então rever esta reprojeção e sair daquele *déficit* de cento e vinte para setenta e quatro, apresentado aqui.

Senhor Edson Antônio de Souza (Secretário Municipal de Fazenda) – Isto. Aqui tem duas variáveis, Fábio. Primeiro porque a nossa receita própria foi um pouquinho maior do que o que nós projetamos. Então as nossas receitas, IPTU, ISS, ITBI, Imposto de Renda, elas foram um pouquinho maior do que nós projetamos. Então isto colabora para a diminuição. Ou seja, nós chegamos muito próximo do que aquilo que foi previsto. E por outro lado, a despesa que foi mostrada nos *slides* também, ela está... Não houve um crescimento da despesa com relação ao ano passado tão grande. Quando você comparou as outras despesas correntes, que ela cresce 7%, naquele *slide* anterior, mas nós temos o auxílio-alimentação que entrou aí dentro. Então por isto que também ajudou um pouquinho nesta despesa. Mas internamente, a mudança do horário está contribuindo, que nós fizemos. Melhorou um pouco. A questão das horas

 19




Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 26.5.2016)

extras, que nós gastamos um pouco menos nestes quatro meses, também está colaborando um pouco. Internamente, cada Secretário está tendo este compromisso de aquilo que for possível nas despesas de custeio para que a gente diminua o custeio da máquina como um todo. Otimizando a utilização de máquinas, enfim... Dentro da Secretaria de Fazenda o pessoal do ISS tem se esforçado para que a gente faça os cruzamentos lá da DMS (Declaração Mensal de Serviços), para que a gente faça mais fiscalização com apontamentos, ou inconsistências que nós estamos encontrando, para que esta receita melhore. Com relação ao IPTU, nós enviamos várias cartas de cobrança, uma média de vinte mil cartas de cobrança da dívida ativa para os contribuintes. E a resposta não está sendo muito positiva com relação ao envio das cartas de cobrança até porque agora nós estamos com o Profis, então é natural que as pessoas realmente agora não paguem e aguardem a definição da aprovação do Profis. Então, assim, nós temos uma série de medidas e, é lógico, nós não podemos ser hipócritas aqui de dizer que a reposição que nós não conseguimos dar ainda também é o principal motivo de equacionamento hoje da diminuição também deste *déficit*, além daqueles 4% que a Câmara aprovou e que nós deixamos de passar para o Fundo de Saúde. Ninguém aqui é hipócrita, como disse o Marcelo, eu não estou aqui para mentir para ninguém e não vou ser hipócrita, a folha de pagamento da Prefeitura, nós somos o maior empregador, e isto é natural, até porque nós somos prestadores de serviço. Então nós temos que ter gente para trabalhar mesmo, então às vezes, quando a gente faz uma comparação assim: "Ah, mas olha, o contrato que vocês estão fazendo a correção é de 5%, 6%", enfim, vai depender do contrato, "pela inflação, vocês não estão repassando este mesmo percentual para o servidor". Só que a lógica matemática... Eu entendo a lógica do sindicato, até porque eu sou servidor e eu quero a reposição, só que se você coloca 5% em uma despesa, por exemplo, de cem milhões de reais, eu tenho um impacto; se eu coloco 5% em uma despesa de folha onde nós estamos projetando em torno de setecentos milhões de reais, eu tenho outro impacto. Não que não seja... Aqui nós não estamos falando no merecimento, mas sim em números. Então por isto que a não reposição neste período nos trouxe sim este equilíbrio. Aqueles cinquenta e três milhões que estão sendo mostrados lá na fonte 000 foram reservados em janeiro. Por que eles foram reservados em janeiro? Porque nós temos o IPVA, que tem cota única ou tem a primeira parcela, e temos o IPTU. Então esta sazonalidade de receita que nós temos. O que eu fiz em janeiro? Eu falei: "Alex, eu quero que abra uma conta corrente separada para que a gente faça um depósito". Vimos o montante lá, que há época deu

 20



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 26.5.2016)

cinquenta milhões, para ver se a gente consegue nos doze meses do ano que a receita do mês seja suficiente para nós pagarmos a despesa, para que no final do ano nós já tenhamos garantido o 13º salário. É por isto que foi. Só que agora, pelo fluxo financeiro que nos temos, da Secretaria de Fazenda, no mês de setembro nós terminamos o mês negativo, ou seja, as receitas que nós vamos receber agora, a partir do mês de maio, provavelmente as nossas despesas serão maiores, e aí nós vamos, gradativamente, começar a utilizar estes cinquenta milhões. Agora, se nós conseguimos manter este equilíbrio de maio em diante, entre receita e despesa, não precisaremos utilizar os cinquenta milhões ou parte dele, nós fecharemos o ano, teoricamente, com os salários em dia e com o 13º garantido. Volto a frisar que também não posso deixar de dizer isto hoje, dentro dos setenta e quatro milhões de *déficit* está prevista a reposição de 5.44 mais o aumento vegetativo da folha, que eleva isto a seis e pouquinho. Está projetado já. Então nós estamos trabalhando com um *déficit* hoje como se a reposição fosse concedida. Claro que aí, o Prefeito até falou aqui, que o passado, de fevereiro até de março, de abril, maio e junho, enfim, quando for concedida a reposição, este passado o Executivo vai equacionar o pagamento dele, só que o que nós não podemos deixar transparecer para o servidor hoje é que se nós dermos a reposição nós vamos dar também o que ficou para trás. Entendeu? Este passado que ficou nós reconhecemos que tem que ser pago, só que aí é o que o Prefeito fala, nós vamos ter que encontrar uma maneira de fazer este pagamento, porque se nós não tivéssemos problema de fluxo de caixa, de fluxo de receita e despesa, porque motivo nós não teríamos dado a reposição em fevereiro? Não teria motivo. Não teria que nós estarmos conversando sobre este período que ficou sem ser pago a reposição. Então este período ele também vai ser pago, e aí nós vamos ter que equacionar como que nós vamos pagar este montante. Porque vamos imaginar... É só imaginação. Se a reposição não for dada este ano, quanto ela custa para nós? Ela custa aproximadamente vinte e dois milhões de reais. Nós teremos condições de pagar estes vinte e dois milhões de reais de uma vez? Eu entendo que não. Então por isto que nós temos que falar que este passado que fica ele vai ser garantido, ele vai ser pago, mas nós vamos ter que arrumar uma maneira de equacionar este passado. Em momento nenhum nós dissemos que a Administração do Marcelo Belinati, que nós não daríamos a reposição. E sempre dissemos que dentro do cálculo do *déficit* estava a reposição do servidor. Então é óbvio, se a gente tirar a reposição dali, o nosso *déficit* vai diminuir. Agora, se nós postergarmos um pouco mais a reposição, o



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 26.5.2016)

nosso *déficit* também vai melhorar. Então, quer dizer, é uma questão matemática: receita menos despesa.

Senhora Pilar Nadir Álvares Soldório (Diretora do Sindserv) – Então, Edson, na sua fala fica bem claro para a gente que quem vai salvar a Prefeitura neste ano é o servidor. Com a ausência da reposição, com os nossos direitos sendo negligenciados, protelados, não vamos dizer nem que está negligenciado, protelados. Tudo tem a correção, o meu carnê do IPTU já veio com a correção, escola, ônibus. Tudo teve a correção da inflação. Mas o servidor pode esperar. Ele pode esperar com o contingenciamento de horas extras, com a não contratação de pessoal. O servidor dando o sangue, dando a pele dele para salvar a Prefeitura mais uma vez.

Senhor Edson Antônio de Souza (Secretário Municipal de Fazenda) – Olha, Pilar, com relação à sua colocação, eu vou colocar o que o Prefeito Marcelo Belinati me coloca: que ele não quer que nós atrasemos o salário. Esta é a colocação do Prefeito Marcelo Belinati. (*FALA FORA DO MICROFONE*) É obrigação, Fábio, eu concordo com você. Inclusive ele coloca como exemplos para mim quando ele conversa comigo: “Eu não quero que Minas Gerais se transforme em Londrina. Eu não quero que o Rio Grande do Sul se transforme em Londrina”. Então, os números estão mostrados. Nós vamos entregar para a Controladoria da Casa, como eu já coloquei. Se houver erro, e eu até gostaria que realmente houvesse, eu sou muito humilde com relação a isto. Eu até gostaria que houvesse mesmo esta disponibilidade financeira, porque o meu IPTU também subiu, o salário da moça que trabalha na minha casa também subiu. E a minha reposição também não saiu. Então nós estamos na mesma condição. Eu me coloco na sua condição. Eu estou na mesma condição que você. Mas hoje, além de ser servidor, eu sou Secretário Municipal de Fazenda de Londrina, e eu não posso, e não estou dizendo que o sindicato seja, eu acho que o sindicato tem este papel e ele tem que realmente brigar por ele, mas eu hoje não sou só servidor, eu sou o Secretário de Fazenda, e eu não posso levar o Prefeito a atrasar salário no final do ano. Então é este o compromisso que eu tenho com o Prefeito. Agora, as mesmas dificuldades que você está passando, que os dez mil servidores estão passando, eu também estou passando e eu sei o que é isto.

Vereador Felipe Prochet (Presidente) – Alguém tem mais algum questionamento?

 22



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2017 (em 26.5.2016)

Encerradas os questionamentos e esclarecimentos, o vereador Felipe Prochet agradeceu a presença de vereadores, secretários, assessores, servidores e comunidade em geral (*Anexo III – Lista de Presença*) e encerrou a audiência pública às treze horas.



Felipe Prochet

Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento